

Art. 36.º A Comissão de Redacção do Boletim depois de organizado o original submetê-lo-á à Direcção com uma proposta para a sua publicação da qual constará uma previsão fundamentada da respectiva despesa.

Art. 37.º Depois de aprovada a proposta da Comissão de Redacção do Boletim deverá esta dar início aos trabalhos tipográficos correspondentes, que dirigirá.

Art. 38.º A Direcção da S. P. M. fixará o preço de venda de cada número do Boletim, e autorizará as ofertas que a Comissão de Redacção propuser.

VIII — Das Reuniões

Art. 39.º As reuniões da S. P. M. terão lugar às segundas e quartas segundas-feiras de cada mês

excepto nos meses de Julho, Agosto e Setembro, às 18 horas.

Art. 40.º O sócio que pretenda fazer uma comunicação deverá remeter uma cópia desta ou o seu resumo à Direcção.

Art. 41.º A Direcção só poderá recusar uma comunicação em face do parecer desfavorável da respectiva Comissão Permanente.

Art. 42.º A Direcção dará conhecimento ao sócio da reunião em que terá lugar a leitura da sua comunicação.

Art. 43.º As reuniões para a leitura de comunicações serão presididas pela Direcção.

Art. 44.º Terminada a leitura de cada comunicação será dada a palavra aos sócios presentes que queiram pronunciar-se sobre o assunto.

MATEMÁTICAS SUPERIORES

PONTOS DE EXAME DE FREQUÊNCIA E FINAIS

MATEMÁTICAS GERAIS

I. S. C. E. F. — 1.ª Cadeira — MATEMÁTICAS GERAIS —
1.º ponto de informação e 1.º exame de frequência (2.ª chamada) — 25-2-1966.

I

5659 — 1) Sejam A, B e C subconjuntos do conjunto fundamental U . Tomando $A \Delta B =$

$(A - B) \cup (B - A)$, demonstre que $A \Delta B = A \Delta C \implies B = C$.

2) Diga qual é o lugar geométrico de $M(x, y)$, afixo do complexo z , tal que $z\bar{z} + 5(z + \bar{z}) = 6$.

R: 1) Fazendo $p = x \in A, q = x \in B, r = x \in C$ a propriedade consiste em provar que $\{[p \wedge \sim q] \vee [q \wedge \sim p]\} \iff \{[p \wedge \sim r] \vee [r \wedge \sim p]\} \implies \{q \iff r\}$ é uma tautologia.

p	q	r	[$(p \wedge \sim q) \vee (q \wedge \sim p)$] \iff [$(p \wedge \sim r) \vee (r \wedge \sim p)$] \implies ($q \iff r$)								
0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1
0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	0
0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0
0	1	1	0	1	1	1	0	1	1	1	1
1	0	0	1	1	0	1	1	1	0	1	1
1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0
1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0
1	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1	1
Etapas			1	2	1	3	1	2	1	4	1

2) Sendo $z = x + iy$, vem $z\bar{z} = x^2 + y^2$ e $z + \bar{z} = 2x$. A equação proposta é equivalente a $x^2 + y^2 + 10x = 6$ ou $(x+5)^2 + y^2 = 31$ que é a equação de uma circunferência com centro em $(-5, 0)$ e raio igual a $\sqrt{31}$.

II

5660 - 1) Mostre que:

a) $X_n =]1/n, 1[(n = 1, 2, \dots) \Rightarrow \bigcup_{n=1}^{\infty} X_n \supset]0, 1[$ e não existe nenhuma subcoleção finita de $X_n (n = 1, 2, \dots)$ que cubra $]0, 1[$.

b) $X_1 = [-1, 0], X_{n+1} = [1/n+1, 1/n] (n = 1, 2, \dots) \Rightarrow \bigcup_{n=1}^{\infty} X_n \supset [0, 1]$ e não existe nenhuma subcoleção finita de $X_n (n = 1, 2, \dots)$ que cubra $[0, 1]$.

Que esclarecimentos trazem estes exemplos ao lema de BOREL-LEBESGUE? Justifique.

2) Discuta a natureza da sucessão cujo termo geral é

$$u_n = \left(\frac{n^2 + an + b}{n^2 + cn + d} \right)^{\alpha n^2 + \beta n + \gamma}$$

R: 1) A solução das questões postas nas alíneas a) e b) é imediata. Os exemplos mostram que o lema não é verdadeiro se o conjunto não é fechado ou se a cobertura não é aberta.

$$2) \log u_n = (\alpha n^2 + \beta n + \gamma) \log \left[1 + \frac{(a-c)n + (b-d)}{n^2 + cn + d} \right] = -\gamma (\alpha n^2 + \beta n + \gamma) \cdot \frac{(a-c)n + (b-d)}{n^2 + cn + d} \quad (n \rightarrow 1)$$

Se $\alpha(a-c) > 0 \quad \log u_n \rightarrow +\infty$ e $u_n \rightarrow +\infty$

Se $\alpha(a-c) < 0 \quad \log u_n \rightarrow -\infty$ e $u_n \rightarrow 0$

Se $\alpha(a-c) = 0$

$$\begin{cases} \alpha = 0 \wedge a - c \neq 0 & \log u_n \rightarrow \beta(a-c) \text{ e } u_n \rightarrow e^{\beta(a-c)} \\ \alpha \neq 0 \wedge a - c = 0 & \log u_n \rightarrow \alpha(b-d) \text{ e } u_n \rightarrow e^{\alpha(b-d)} \\ \alpha = 0 \wedge a - c = 0 & \log u_n \rightarrow 0 \text{ e } u_n \rightarrow 1. \end{cases}$$

III

5661 - 1) Estude a natureza da série

$$\sum \log \left(\frac{n^x + 1}{n^x + 2} \right).$$

2) Considere

$$f(x) = \begin{cases} -1 & (x < -1) \\ x^2 & (-1 \leq x \leq 1) \\ 2 & (x > 1). \end{cases}$$

Estude a sua continuidade e represente-a geometricamente.

R: 1) A série é visivelmente divergente para $x \leq 0$ pois nesse caso u_n não é evanescente. Com $x > 0$, tome-se $\log \left(\frac{n^x + 1}{n^x + 2} \right) = \log \left(1 - \frac{1}{n^x + 2} \right) = -\gamma \frac{1}{n^x + 2} (n \rightarrow 1)$. A natureza da série dada

será a da série de termos positivos $\sum \gamma \frac{1}{n^x + 2}$ e como

$\lim \gamma \frac{n^x}{n^x + 2} = 1$ a série converge com $x > 1$ e diverge com $x \leq 1$.

2) A função é contínua em $x = -\infty$ e para todo $x < -1$, descontínua para $x = -1$, contínua para $-1 < x < 1$, descontínua para $x = 1$, contínua para $x > 1$ e para $x = +\infty$.

I. S. C. E. F. — MATEMÁTICAS GERAIS — 1.ª cadeira — 2.º ponto de informação e 2.º exame de frequência (1.ª chamada) — Duração — 3 horas — 15-6-1966.

I

5662 - 1) Considere $f(x) = \frac{ax^2 + b}{x^2 + 1} (a \neq b)$ e mostre que $f(x)$ é contínua em $Z =]-\infty, +\infty[$. Verifique neste conjunto que $f(x)$ possui mínimo e máximo (teorema de WEIERSTRASS).

Determine a e b , supondo que a oscilação de $f(x)$ em Z é igual a 2 e que $Y = 1$ é assíntota da imagem de $f(x)$.

2) Calcule $P\sqrt{e^x - 1}$.

R: 1) $f(x)$ é contínua em Z pois é o cociente de duas funções contínuas nesse conjunto. Tem-se também $f(-\infty) = f(+\infty) = a$ e portanto $f(x)$ também é contínua no infinito.

Como $f'(x) = \frac{2(a-b)x}{(x^2 + 1)^2}$, $f'(x)$ anula-se com mudança de sinal em $x = 0$ e portanto este ponto é extremo de $f(x)$. Os extremos de $f(x)$ são pois $f(0) = b$ e $f(-\infty) = f(+\infty) = a$.

A oscilação em Z é $\Omega = |a - b| = 2$ e, como $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = a = 1$, em virtude $Y = 1$ ser assíntota da imagem de $f(x)$, vem $|1 - b| = 2$ o que dá $b = -1$ ou $b = 3$.

2) Fazendo $e^x - 1 = t^2$, vem

$$P\sqrt{e^x - 1} = Pt \cdot \frac{2t}{1+t^2} = 2P \left(1 - \frac{1}{1+t^2} \right) = 2t - 2 \arctg t = 2\sqrt{e^x - 1} - 2 \arctg \sqrt{e^x - 1}.$$

II

5663 - 1) Determine m e n por forma que

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\cos x}{\log(1+x)} - \frac{m}{x} - n \right] = 0.$$

2) Supondo que as equações $F(x, y, z) = 0$ e $G(x, y, z) = 0$ definem duas funções diferenciáveis $y(x)$ e $z(x)$, calcule $\frac{dy}{dx}$ e $\frac{dz}{dx}$.

Sugestão: derive em ordem a x ambos os membros das duas equações e resolva o sistema obtido em ordem a $\frac{dy}{dx}$ e $\frac{dz}{dx}$.

$$R: 1) \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{\cos x}{\log(1+x)} - \frac{m}{x} - n \right] =$$

$$= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x \cos x - m \log(1+x) - n x \log(1+x)}{x \log(1+x)} =$$

$$= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos x - x \operatorname{sen} x - \frac{m}{1+x} - n \log(1+x) - \frac{n x}{1+x}}{\log(1+x) + \frac{x}{1+x}} =$$

$$= \frac{1-m}{0}.$$

Terá de ser $m = 1$ pois se fosse $m \neq 1$ o limite da expressão dada seria ∞ .

Com $m = 1$, vem

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos x - x \operatorname{sen} x - \frac{1}{1+x} - n \log(1+x) - \frac{n x}{1+x}}{\log(1+x) + \frac{x}{1+x}} =$$

$$= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-\operatorname{sen} x - \operatorname{sen} x - x \cos x}{\frac{1}{1+x} + \frac{1}{(1+x)^2}} +$$

$$+ \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{(1+x)^2} - \frac{n}{1+x} - \frac{n}{(1+x)^2}}{\frac{1}{1+x} + \frac{n}{(1+x)^2}} =$$

$$= \frac{1-2n}{2} = 0$$

o que dá $n = 1/2$.

$$2) \begin{cases} F'_x + F'_y \frac{dy}{dx} + F'_z \frac{dz}{dx} = 0 \\ G'_x + G'_y \frac{dy}{dx} + G'_z \frac{dz}{dx} = 0 \end{cases}$$

$$\begin{cases} \frac{dy}{dx} = \frac{F'_z G'_x - F'_x G'_z}{F'_y G'_x - F'_z G'_y} \\ \frac{dz}{dx} = \frac{F'_x G'_y - F'_y G'_x}{F'_y G'_x - F'_z G'_y} \end{cases}$$

III

5664 - 1) Demonstre que o resto da divisão de um polinómio $P(x)$ pelo polinómio

$$\varphi(x) = (x-x_0)(x-x_1) \cdots (x-x_n)$$

é

$$R(x) = \sum_{i=0}^n \frac{\varphi_i(x)}{\varphi_i(x_i)} P(x_i), \text{ com } \varphi_i(x) = \varphi(x)/(x-x_i).$$

2) Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 4 & k \end{bmatrix}$. Determine todas as matrizes $B \neq 0$, de ordem 2, tais que $AB = 0$. Indique o valor de k para o qual o problema é possível.

R: 1) $R(x)$ tem de ser um polinómio de grau inferior a $n+1$ que para $x = x_i$ toma o valor $P(x_i)$ ($i = 0, 1, \dots, n$).

A teoria da interpolação (fórmula interpoladora de Lagrange) dá imediatamente o resultado.

$$2) \text{ Tomando } B = \begin{bmatrix} m & n \\ p & q \end{bmatrix}, \text{ vem}$$

$$AB = \begin{bmatrix} m+3p & n+3q \\ 4m+kp & 4n+kq \end{bmatrix}$$

e, portanto, terá de ser

$$\begin{cases} m+3p=0 \\ 4m+kp=0 \end{cases} \text{ e } \begin{cases} 4n+kq=0 \\ n+3q=0 \end{cases}$$

sistemas homogêneos que deverão possuir soluções não nulas. Então $\begin{vmatrix} 1 & 3 \\ 4 & k \end{vmatrix} = 0$, o que dá $k = 12$; as soluções dos sistemas serão

$$m = -3p \text{ e } n = -3q$$

$$\text{e } B = \begin{bmatrix} -3p & -3q \\ p & q \end{bmatrix}.$$

I. S. C. E. F. - MATEMÁTICAS GERAIS - 1.ª cadeira - 2.º ponto de informação e 2.º exame de frequência (2.ª chamada) - Duração - 3 horas - 18-6-1966.

I

5665 - 1) Seja $f(x)$ contínua em $[0, 1]$ tal que $\forall x \in [0, 1] \quad 0 \leq f(x) \leq 1$. Prove que $\exists c \in [0, 1]$: $f(c) = c$.

Sugestão: Utilize na demonstração a função auxiliar $\varphi(x) = f(x) - x$.

2) Deduza a relação que deve existir entre m e n para que a fração racional $\psi(x) = \frac{mx^2 + n}{(x^2 - 1)^3}$ admita a decomposição em elementos simples da forma $\frac{\lambda}{(x-1)^3} + \frac{\mu}{(x+1)^3}$ onde λ e μ são constantes. Qual é nesse caso o valor das constantes λ e μ ? Calcule $P\psi(x)$.

R: 1) Tomando $\varphi(x) = f(x) - x$, vem $\varphi(0) = -f(0) \geq 0$ e $\varphi(1) = f(1) - 1 \leq 0$. Ora

$$\varphi(0) = 0 \Rightarrow \exists 0 : f(0) = 0$$

$$\varphi(1) = 0 \Rightarrow \exists 1 : f(1) = 1$$

$$\varphi(0) > 0 \wedge \varphi(1) < 0 \Rightarrow \exists c \in]0, 1[: f(c) = c$$

$$\varphi(c) = 0 \Leftrightarrow \exists c \in]0, 1[: f(c) = c$$

$$2) \frac{mx^2 + n}{(x^2 - 1)^3} = \frac{\lambda}{(x-1)^3} + \frac{\mu}{(x+1)^3} = \frac{(\lambda + \mu)x^3 + 3(\lambda - \mu)x^2 + 3(\lambda + \mu)x + (\lambda - \mu)}{(x^2 - 1)^3}$$

Então,

$$\lambda + \mu = 0 \Rightarrow \lambda = -\mu$$

$$3(\lambda - \mu) = m \Rightarrow 6\lambda = m$$

$$\lambda - \mu = n \Rightarrow 2\lambda = n$$

donde $\frac{m}{3} = n$ e $\lambda = -\mu = \frac{n}{2}$.

$$P\psi(x) = \frac{n}{2} P(x-1)^{-3} - \frac{n}{2} P(x+1)^{-3} = -\frac{n}{4} \cdot \frac{1}{(x-1)^2} + \frac{n}{4} \cdot \frac{1}{(x+1)^2}$$

II

5666 - 1) Utilize o desenvolvimento em série de MAC LAURIN de $\log^2(1+x)$ para calcular

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2 - \log^2(1+x)}{x^3}$$

2) Sendo $g(x)$ e $h(y)$ diferenciáveis, respectivamente, em $x = a$ e $y = b$, demonstre que $F(x, y) = g(x) \cdot h(y)$ é diferenciável em $P(a, b)$.

R: 1) $\frac{1}{1+x} = 1 - x + x^2 - x^3 + \dots \quad |x| < 1$

$$\log(1+x) = x - \frac{x^2}{2} + \frac{x^3}{3} - \frac{x^4}{4} + \dots \quad |x| < 1$$

$$\log^2(1+x) = x^2 - x^3 + \dots \quad |x| < 1$$

Então,

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2 - \log^2(1+x)}{x^3} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2 - (x^2 - x^3 + \dots)}{x^3} = 1$$

2) Por hipótese,

$$g(a+h) - g(a) = hA \quad \text{com} \quad \lim_{h \rightarrow 0} A \text{ finito}$$

$$h(b+k) - h(b) = kB \quad \text{com} \quad \lim_{k \rightarrow 0} B \text{ finito}$$

Então,

$$F(a+h, b+k) - F(a, b) = g(a+h)(b+k) - g(a) \cdot h(b) = h(b)[g(a+h) - g(a)] + g(a+h)[h(b+k) - h(b)] = h[Ah(b)] + h[Bg(a+h)] = hM + kN$$

com $\lim_{h \rightarrow 0} M$ finito e $\lim_{k \rightarrow 0} N$ finito, o que exprime a diferenciabilidade de $F(x, y)$ em $P(a, b)$.

III

5667 - 1) Deduza a relação que deve ligar a, b, c , e d para que as raízes r_1, r_2 e r_3 do polinómio $ax^3 + 3bx^2 + 3cx + d$ satisfaçam à condição $r_1^2 = r_2 \cdot r_3$.

2) Seja $S) AX = B$ um sistema de m equações lineares a n incógnitas, com $m > n$.

Indique, justificando as respostas, sob que condições o sistema $S)$ é (a) possível determinado, (b) possível indeterminado e (c) impossível.

R: 1)
$$\begin{cases} r_1 + r_2 + r_3 = -\frac{3b}{a} \\ r_1 r_2 + r_1 r_3 + r_2 r_3 = \frac{3c}{a} \end{cases}$$

$$\begin{cases} r_1 + r_2 + r_3 = -\frac{3b}{a} \\ r_1 r_2 + r_1 r_3 + r_2 r_3 = \frac{3c}{a} \end{cases} \quad \begin{cases} r_1 + r_2 + r_3 = -\frac{3b}{a} \\ r_1(r_1 + r_2 + r_3) = \frac{3c}{a} \end{cases}$$

$$\begin{cases} r_1 + r_2 + r_3 = -\frac{3b}{a} \\ r_1 \left(-\frac{3b}{a}\right) = \frac{3c}{a} \end{cases}$$

donde $r_1 = -\frac{c}{b}$. Substituindo no polinómio, vem

$$-\frac{ac^3}{b^3} + \frac{3bc^2}{b^2} - \frac{3c^2}{b} + d = 0 \text{ ou } d = \frac{ac^3}{b^3}.$$

2) Sendo $A' = [A|B]$, tem-se:

(a) possível determinado: $r = c(A) = c(A')$ e $n = r$

(b) possível indeterminado: $r = c(A) = c(A')$ e $n > r$

(c) impossível: $r = c(A) < c(A')$.

I. S. C. E. F. — MATEMÁTICAS GERAIS — 1.ª cadeira —
Exame final — Época de Julho (1.ª chamada) —
Prova escrita — 13-7-1966.

5668 — 1) Se, num grupo multiplicativo G

$$\forall a, b \in G \quad (a \cdot b)^2 = a^2 \cdot b^2,$$

mostre que o grupo é comutativo.

$$\begin{aligned} R: \quad (a \cdot b)^2 &= (a b) (a b) = a a b b \\ a b a b &= a a b b. \end{aligned}$$

Multiplicando à direita ambos os membros desta igualdade por b^{-1} vem

$$a b a = a a b$$

e, multiplicando à esquerda ambos os membros desta por b^{-1} vem logo

$$b a = a b.$$

2) Utilize os conhecimentos sobre derivação e primitivação de séries para calcular a soma da série

$$x + \frac{x^5}{5} + \dots + \frac{x^{4n+1}}{4n+1} + \dots$$

R: A série das derivadas é $1 + x^4 + \dots + x^{4n} + \dots$, progressão geométrica de razão x^4 , cuja soma é $\frac{1}{1-x^4}$ para $|x| < 1$.

A soma da série proposta é

$$\begin{aligned} P \frac{1}{1-x^4} &= P \frac{1}{(1-x^2)(1+x^2)} = - \\ &- P \frac{1}{(x-1)(x+1)(x^2+1)} = \\ &= -P \left(\frac{1}{4} \cdot \frac{1}{x-1} - \frac{1}{4} \cdot \frac{1}{x+1} - \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{x^2+1} \right) = \\ &= -\frac{1}{4} \log|x-1| + \frac{1}{4} \log|x+1| + \frac{1}{2} \arctg x. \end{aligned}$$

3) Mostre que $f(x) = e^{-x} \sqrt{x}$ é contínua em $[0, +\infty[$. Estude a variação (intervalos de monotonia e extremos) de $f(x)$ neste conjunto. A imagem da função tem alguma assíntota? Justifique.

R: A função é visivelmente contínua em todo o ponto próprio de $[0, +\infty[$. Como $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = 0$, a função também é contínua para $x = +\infty$.

$$f'(x) = -e^{-x} \sqrt{x} + e^{-x} \frac{1}{2\sqrt{x}} = e^{-x} \cdot \frac{1-2x}{2\sqrt{x}}$$

$$f'(x) > 0 \Rightarrow 1-2x > 0 \Rightarrow x < \frac{1}{2}$$

$$f'(x) < 0 \Rightarrow 1-2x < 0 \Rightarrow x > \frac{1}{2}$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow 1-2x = 0 \Rightarrow x = \frac{1}{2}$$

A função é crescente em $[0, \frac{1}{2}[$, decrescente em $]\frac{1}{2}, +\infty[$ e tem os extremos:

$$\text{Máximo: } f(\frac{1}{2}) = e^{-1/2} \sqrt{\frac{1}{2}}$$

$$\text{Mínimos: } f(0) = 0 \text{ e } f(+\infty) = 0.$$

A imagem da função admite a assíntota $Y = 0$ porque $f(+\infty) = 0$.

4) Sendo $z = xyf\left(\frac{x+y}{xy}\right)$, mostre que z satisfaz a uma relação da forma

$$x^2 \frac{\partial z}{\partial x} - y^2 \frac{\partial z}{\partial y} = z \cdot g(x, y).$$

Ache $g(x, y)$.

$$R: \frac{\partial z}{\partial x} = yf\left(\frac{x+y}{xy}\right) - \frac{y}{x} f'\left(\frac{x+y}{xy}\right)$$

$$\frac{\partial z}{\partial y} = xf\left(\frac{x+y}{xy}\right) - \frac{x}{y} f'\left(\frac{x+y}{xy}\right)$$

$$x^2 \frac{\partial z}{\partial x} - y^2 \frac{\partial z}{\partial y} = x^2 y f\left(\frac{x+y}{xy}\right) -$$

$$-xy f'\left(\frac{x+y}{xy}\right) - xy^2 f\left(\frac{x+y}{xy}\right) +$$

$$+xy f'\left(\frac{x+y}{xy}\right) = xy(x-y) f\left(\frac{x+y}{xy}\right).$$

$$g(x, y) = x - y.$$

5) Utilize a teoria da interpolação para achar o polinómio $P(x)$ de grau mínimo que satisfaz às condições: $P(-2) = -5$, $P(-1) = -1$, $P(1) = 1$ e $P'(0) = -1$.

R:

x	y	δy	$\delta^2 y$
-2	-5	4	-1
-1	-1	1	
1	1		

O polinómio interpolador é

$$\begin{aligned}
 I(x) &= -5 + 4(x+2) - (x+2)(x+1) = \\
 &= -x^2 + x + 1. \\
 P(x) &= I(x) + a(x+2)(x+1)(x-1) = \\
 &= ax^3 + (2a-1)x^2 + (1-a)x - 2a + 1 \\
 P'(x) &= 3ax^2 + 2(2a-1)x + 1 - a \\
 P'(0) &= 1 - a = -1 \Rightarrow a = 2
 \end{aligned}$$

e portanto

$$P(x) = 2x^3 + 3x^2 - x - 3.$$

6) Sejam $A = \{a_{ih}\}$ e $B = \{b_{jh}\}$ duas matrizes dos tipos $(m \times n)$ e $(p \times n)$, respectivamente, e considere a matriz $P = A \theta B$ de termo geral $p_{ij} = a_{ih} b_{jh}$ (h muda corrente de 1 a n).

Como se forma a matriz P ? Qual é o seu tipo? Escreva P sob a forma de um produto de matrizes.

Mostre que a operação θ não é associativa.

R: A matriz P obtém-se multiplicando linhas de A por linhas de B e portanto é do tipo $(m \times p)$.

Como $p_{ij} = a_{ih} b_{jh}$, tem-se $P = A \cdot B^*$.

$$(A \theta B) \theta C = (A \cdot B^*) \cdot C^* = A B^* C^*$$

$A \theta (B \theta C) = A \cdot (B \theta C)^* = A \cdot (B \cdot C^*)^* = A C B^*$
e portanto a operação θ não é associativa.

I. S. G. E. F. - MATEMÁTICAS GERAIS - 1.ª cadeira - Exame final - Época de Julho (2.ª chamada) - Prova escrita - Duração 3 horas - 16-7-1666.

5669 - 1) Empregue a fórmula de Taylor para provar que $1 - \cos x = \frac{x^2}{2} \xi$, com $\lim_{x \rightarrow 0} \xi = 1$.

Utilize o resultado para estudar a natureza da série cujo termo geral é $u_n = n \left(1 - \cos \frac{1}{n}\right)$.

R: Pela fórmula de Taylor, com resto de Lagrange, vem

$$\cos x = 1 - \frac{x^2}{2} \cos \theta x \quad (0 < \theta < 1)$$

e, fazendo $\xi = \cos \theta x$, vem imediatamente o resultado.

$$n u_n = n^2 \left(1 - \cos \frac{1}{n}\right) = n^2 \frac{1}{2 n^2} \xi \rightarrow 1/2 \text{ e portanto}$$

$\sum u_n$ é divergente.

2) Calcule $P \frac{x^4}{1+x^2} \operatorname{arctg} x$.

R: Notando que $\frac{x^4}{1+x^2} = x^2 - 1 + \frac{1}{x^2+1}$, vem

$$\begin{aligned}
 P \frac{x^4}{1+x^2} \cdot \operatorname{arctg} x &= P \left(x^2 - 1 + \frac{1}{x^2+1}\right) \operatorname{arctg} x = \\
 &= P x^2 \operatorname{arctg} x - P \operatorname{arctg} x + P \frac{\operatorname{arctg} x}{1+x^2}.
 \end{aligned}$$

Como

$$\begin{aligned}
 P x^2 \operatorname{arctg} x &= \frac{x^3}{3} \operatorname{arctg} x - \frac{1}{3} P \frac{x^3}{1+x^2} = \\
 &= \frac{x^3}{3} \operatorname{arctg} x - \frac{1}{3} P \left(x - \frac{x}{1+x^2}\right) = \\
 &= \frac{x^3}{3} \operatorname{arctg} x - \frac{1}{6} x^2 + \frac{1}{6} \log(1+x^2)
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 P \operatorname{arctg} x &= x \operatorname{arctg} x - P \frac{x}{1+x^2} = \\
 &= x \operatorname{arctg} x - \frac{1}{2} \log(1+x^2)
 \end{aligned}$$

$$P \frac{\operatorname{arctg} x}{1+x^2} = \frac{(\operatorname{arctg} x)^2}{2},$$

vem

$$\begin{aligned}
 P \frac{x^4}{1+x^2} \cdot \operatorname{arctg} x &= \frac{x^3}{3} \operatorname{arctg} x + x \operatorname{arctg} x - \\
 &- \frac{1}{3} \log(1+x^2) - \frac{1}{6} x^2 + \frac{(\operatorname{arctg} x)^2}{2}.
 \end{aligned}$$

3) Estude a variação (intervalos de monotonia e extremos) e a convexidade de $f(x) = \frac{\log x}{x^2}$.

$$R: f'(x) = \frac{1 - 2 \log x}{x^3}$$

$$f'(x) > 0 \Rightarrow 1 - 2 \log x > 0 \Rightarrow \log x < 1/2 \Rightarrow x < \sqrt{e}$$

$$f'(x) < 0 \Rightarrow 1 - 2 \log x < 0 \Rightarrow \log x > 1/2 \Rightarrow x > \sqrt{e}$$

$$f'(x) = 0 \Rightarrow 1 - 2 \log x = 0 \Rightarrow \log x = 1/2 \Rightarrow x = \sqrt{e}$$

A função é crescente em $]0, \sqrt{e}[$, decrescente em $]\sqrt{e}, +\infty[$ e possui os máximos $f(\sqrt{e}) = 1/2$ e $f(+\infty) = 0$.

Como

$$f''(x) = \frac{-5 + 6 \log x}{x^4},$$

$$f''(x) \geq 0 \Rightarrow x > \sqrt[6]{e^5}$$

$$f''(x) \leq 0 \Rightarrow x < \sqrt[6]{e^5}$$

isto é, a função é convexa em $[\sqrt[6]{e^5}, +\infty[$ e côncava em $]0, \sqrt[6]{e^5}]$. Existe um ponto de inflexão para $x = \sqrt[6]{e^5}$.

4) Sendo $z = f(x, y) \cdot e^{mx+ny}$ e $\frac{\partial^2 z}{\partial x \partial y} = 0$, determine m e n por forma que

$$\frac{\partial^2 z}{\partial x \partial y} - \frac{\partial z}{\partial x} - \frac{\partial z}{\partial y} + z = 0.$$

$$\begin{aligned} R: \quad \frac{\partial z}{\partial x} &= \frac{\partial f}{\partial x} e^{mx+ny} + f(x, y) \cdot e^{mx+ny} m \\ \frac{\partial z}{\partial y} &= \frac{\partial f}{\partial y} e^{mx+ny} + f(x, y) e^{mx+ny} n \\ \frac{\partial^2 z}{\partial x \partial y} &= \frac{\partial f}{\partial x} e^{mx+ny} n + m \frac{\partial f}{\partial y} e^{mx+ny} + \\ &+ m f(x, y) e^{mx+ny} n. \end{aligned}$$

Logo

$$\begin{aligned} \frac{\partial^2 z}{\partial x \partial y} - \frac{\partial z}{\partial x} - \frac{\partial z}{\partial y} + z &= \frac{\partial f}{\partial x} (n-1) + \\ &+ \frac{\partial f}{\partial y} (m-1) + f(x, y) (1 + mn - n - m) \end{aligned}$$

e a condição proposta implica $m = n = 1$.

5) Sendo $\varphi(x) = \prod_{j=0}^n (x-x_j)$, $\varphi_i(x) = \prod_{j=0, j \neq i}^n (x-x_j)$;

e $L_i'(x) = \frac{\varphi_i(x)}{\varphi_i(x_i)}$, com $x_i \neq x_j$, prove que:

$$a) \quad L_i(x) = \frac{\varphi_i(x)}{\varphi_i'(x_i)} \quad b) \quad \sum_{i=0}^n L_i(x) = 1.$$

$$\begin{aligned} R: \quad a) \quad \varphi(x) &= (x-x_i) \varphi_i(x) \Rightarrow \\ &\Rightarrow \varphi'(x) = \varphi_i(x) + (x-x_i) \varphi_i'(x) \Rightarrow \\ &\Rightarrow \varphi'(x_i) = \varphi_i(x_i). \end{aligned}$$

$$\text{Logo} \quad \frac{\varphi_i(x)}{\varphi_i(x_i)} = \frac{\varphi_i(x)}{\varphi_i'(x_i)}.$$

b) $\frac{1}{\varphi(x)} = \sum_{i=0}^n \frac{1}{\varphi_i(x_i) (x-x_i)}$ e, multiplicando ambos os membros desta igualdade por $\varphi(x)$, vem imediatamente o resultado pretendido.

6) Determine α , β e γ por forma que o sistema

$$S) \begin{cases} 4x_1 + x_2 + 3x_3 = \alpha \\ 2x_1 + x_2 + x_3 = \beta \\ x_1 - 2x_2 + 3x_3 = \gamma \end{cases}$$

seja equivalente ao sistema

$$S') \begin{cases} x_1 + x_2 = 3 \\ x_1 - x_2 + 2x_3 = 1 \\ x_1 + x_3 = 2. \end{cases}$$

$$R: \text{ Para } S') \text{ vem } \Delta = \begin{vmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{vmatrix} = -2 \neq 0 \text{ e o}$$

sistema é possível indeterminado de grau 1 com a solução $x_1 = 2 - x_3$ e $x_2 = 1 + x_3$.

O sistema S) também é possível indeterminado de grau 1 e, para que tenha a mesma solução de S'), basta substituir x_1 e x_2 por $2 - x_3$ e $1 + x_3$, respectivamente. Obtém-se imediatamente $\alpha = 9$, $\beta = 5$ e $\gamma = 0$.

I. S. C. E. F. — 1.ª cadeira — MATEMÁTICAS GERAIS — Exame final—Época de Outubro—Prova escrita— 1-10-1966.

5670 — 1) A imagem M do complexo $4 + 3i$ descreve um arco de circunferência de 45° com centro na origem dos eixos coordenados. Qual é o complexo cujo afixo é a nova posição do ponto M ? Justifique.

R: Tem-se $4 + 3i = 5(\cos \alpha + i \sin \alpha)$, com $\cos \alpha = 4/5$ e $\sin \alpha = 3/5$. O complexo pedido é

$$z_1 = 5[\cos(\alpha + 45^\circ) + i \sin(\alpha + 45^\circ)]$$

ou

$$z_2 = 5[\cos(\alpha - 45^\circ) + i \sin(\alpha - 45^\circ)].$$

Tem-se, evidentemente,

$$z_1 = \frac{\sqrt{2}}{2} + i \frac{7\sqrt{2}}{2} \quad \text{ou} \quad z_2 = \frac{7\sqrt{2}}{2} - i \frac{\sqrt{2}}{5}.$$

2) Sendo $f(x) = e^{-1/x^2}$ ($x \neq 0$), diga que valor deve atribuir a $f(0)$ para que $f(x)$ fique contínua em R . Justifique.

Considerando $f(x)$ já assim definida, prove que $f(x)$ é derivável para todo o valor de x e que a derivada é contínua em R . Determine os intervalos de monotonia e os extremos de $f(x)$.

R: Como $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$, deve tomar-se $f(0) = 0$.

$$\begin{aligned} \text{Para } x \neq 0 \text{ tem-se } f'(x) &= e^{-1/x^2} \cdot \frac{2}{x^3} \quad \text{e } f'(0) = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{e^{-1/x^2}}{x} = 0. \end{aligned}$$

Dado que

$$\begin{aligned} f'(x) &> 0 \text{ para } x > 0 \\ f'(x) &< 0 \text{ para } x < 0 \\ f'(x) &= 0 \text{ para } x = 0, \end{aligned}$$

a função $f(x)$ é crescente em $]0, +\infty[$, decrescente em $] -\infty, 0[$ e possui mínimo local para $x = 0$: $f(0) = 0$. Os outros extremos locais (máximos) são $f(-\infty) = 1$ e $f(+\infty) = 1$.

3) Calcule $P \frac{1}{x + \sqrt{x^2 + a^2}}$.

R: Fazendo $\sqrt{x^2 + a^2} = x + t$, vem $x = \frac{a^2 - t^2}{2t}$,

$\frac{dx}{dt} = -\frac{t^2 + a^2}{2t^2}$ e tem-se

$P \frac{1}{x + \sqrt{x^2 + a^2}} = -\frac{1}{2} P \frac{1}{\frac{a^2 - t^2}{2t} + \frac{a^2 - t^2}{2t} + t}$.

$\frac{t^2 + a^2}{t^2} = -\frac{1}{2a^2} P \frac{t^2 + a^2}{t} = -\frac{1}{2a^2} \left(t + \frac{a^2}{t} \right) =$

$= -\frac{1}{4a^2} t^2 - \frac{1}{2} \log |t| = -\frac{1}{4a^2} (\sqrt{x^2 + a^2} - x)^2 -$

$-\frac{1}{2} \log |\sqrt{x^2 + a^2} - x|$.

4) Suponha $g(x, y)$ contínua no ponto $P(a, b)$. Mostre que, sendo $g(a, b) > C$ (ou $g(a, b) < C$), existe uma vizinhança de $P(a, b)$ na qual $g(x, y) > C$ (ou $g(x, y) < C$).

R: Sendo, por exemplo, $g(a, b) > C$, tome-se $\delta \leq g(a, b) - C$. Em virtude da continuidade de $g(x, y)$ em $P(a, b)$, tem-se $C \leq g(a, b) - \delta < g(x, y)$ para $(x, y) \in V_\epsilon(P)$ o que prova o resultado.

5) Calcule as raízes do polinómio $8x^3 - x^2 - 24x + 3$, sabendo que ele possui uma raiz da

forma \sqrt{n} , onde n designa um inteiro positivo que não é quadrado perfeito.

R: Fazendo no polinómio $x = \sqrt{n}$, vem $8n\sqrt{n} - n - 24\sqrt{n} + 3 = 0$ ou $8\sqrt{n}(n - 3) = n - 3$, relação que só é satisfeita com $n = 3$.

Utilizando a regra de Ruffini, vem

$$\begin{array}{r|rrrr} 8 & -1 & -24 & 3 & \\ \sqrt{3} & 8\sqrt{3} & 24 - \sqrt{3} & -3 & \\ \hline 8 & 8\sqrt{3} - 1 & -\sqrt{3} & 0 & \end{array}$$

e as restantes raízes são as do polinómio $8x^2 + (8\sqrt{3} - 1)x - \sqrt{3}$. Tem-se então $r_1 = \sqrt{3}$, $r_2 = -\sqrt{3}$ e $r_3 = 1/8$.

6) Discuta o sistema

$$\begin{cases} x_1 - kx_2 + k^2x_3 = k \\ kx_1 - k^2x_2 + kx_3 = 1 \\ kx_1 + x_2 + k^2x_3 = 1 \end{cases}$$

segundo os valores do parâmetro k .

R: Como $\begin{vmatrix} 1 & -k & k^2 \\ k & -k^2 & k \\ k & 1 & k^3 \end{vmatrix} = k(k-1)(k+1)(k^2+1)$

o sistema é possível determinado se $k \neq 0, 1, -1$.

Verifica-se facilmente que o sistema é impossível se $k = 0$, possível indeterminado de grau 1 se $k = 1$ e $k = -1$.

Enunciados e soluções dos N.ºs 5659 a 5670 de Fernando de Jesus

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

Nesta secção, além de extractos de críticas aparecidas em revistas estrangeiras, serão publicadas críticas de livros e outras publicações de Matemática de que os Autores ou Editores enviarem dois exemplares à Redacção

161 — A. G. КУРОШ — **Algèbre Générale** — Dunod — Paris 48 F.

O leitor encontrará nesta obra da Colecção Universitária de Matemática da Editora Dunod—a fisionomia actual da álgebra geral tal como a apresenta o

célebre matemático soviético, autor de não menos célebres tratados sobre teorias dos grupos.

O livro destina-se aos estudantes que já adquiriram sólidos conhecimentos sobre álgebra superior e faz uma exposição em que são indicadas as divisões fundamentais da álgebra geral contemporânea e postos